

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA SAÚDE: PROMOVEDO EQUIDADE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Marcia Fermiano De Sa Barreto¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.7

RESUMO

Introdução: A integração das TIC na saúde é essencial para garantir cuidados mais seguros, acessíveis e eficientes. Segundo a OMS, saúde vai além da ausência de doença, envolvendo bem-estar físico, mental, espiritual e social. O setor de saúde está intrinsecamente ligado à estrutura social e econômica, refletindo uma dinâmica histórica. A tríade ciência, saúde e comunicação enfrenta disputas de poder no campo da saúde. **Objetivo:** Explorar como as TIC podem promover cuidados de saúde mais seguros, acessíveis e eficientes, analisando as dinâmicas de poder no setor e as implicações socioeconômicas no acesso à comunicação e à saúde. **Metodologia:** A metodologia integrativa incluiu revisão de literatura e análise crítica de teorias de comunicação, considerando a perspectiva histórica e social, com contribuições de teóricos como Bourdieu e Giddens, e dados da ONU sobre acesso à internet. A análise abrangeu a evolução das políticas de comunicação e educação em saúde no Brasil, destacando a década de 80 e as diretrizes implementadas pelo Ministério da Saúde.. **Resultados:** Os resultados revelam uma hegemonia no campo da saúde que favorece o modelo biomédico e o monopólio do conhecimento, em oposição às terapias alternativas e à atenção básica. A contra-hegemonia visa estabelecer uma hegemonia solidária, respeitando a diversidade e promovendo a democratização do conhecimento. A comunicação enfrenta desafios devido às desigualdades socioeconômicas, enquanto a educação em saúde destaca-se como uma ferramenta para transformar práticas profissionais e organizacionais no setor de saúde. **Considerações Finais:** Conclui-se que as TIC são cruciais para o ensino em saúde, embora limitadas por desigualdades socioeconômicas. A educação em saúde é essencial para capacitar os profissionais e promover uma postura crítico-reflexiva. Um olhar crítico sobre o avanço tecnológico é necessário para garantir a equidade na comunicação e na prestação de cuidados de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Educação em saúde. Equidade em saúde.